

A BOLSA-ESCOLA NA BERLINDA

Uma pesquisa da Cesgranrio que será divulgada hoje pela Secretaria de Educação vai abrir uma grande discussão sobre a eficácia do programa que foi a estrela da administração Cristovam na área de educação. Os técnicos do instituto constataram que os alunos da bolsa-escola são os que apresentam o pior rendimento escolar. Mais baixo até do que daqueles que freqüentam o programa de reintegração escolar.

Por esse e outros motivos, a secretária Eurides Brito está propondo uma revisão do programa, que considera “excelente”, mas com restrições.

Uma outra pesquisa feita no universo de 4.101 alunos matri-

culados na bolsa-escola revela que apenas 94 deles não freqüentavam as salas de aula antes do surgimento do programa. E 11 deles não moravam no DE.

“O programa é muito bom, mas funciona melhor na área federal. É muito bem aplicado nas áreas de carvoarias, para tirar as crianças daquela situação. No DE, nossas crianças estavam na escola”, afirmou a secretária.

Cristovam Buarque recorre à ironia para rebater a pesquisa: “A Cesgranrio acha que o governo Roriz está mal em educação? Isso também concordo. Afinal, no meu governo relatórios da Unesco, Unicef e BID garantiram a excelência do programa”.

O ex-governador diz que a pesquisa foi propositalmente encomendada para desmoralizar o programa. “Vão trocar a bolsa por cestas básicas. Em quem vocês confiariam? Em um instituto envolvido em fraude com vestibular ou em organismos respeitáveis?”